

414 - DETERMINAÇÃO DA PRINCIPAL VIA DE ABSORÇÃO DE HERBICIDAS EM *Brachiaria decumbens* e *Digitaria horizontalis* POR METODOLOGIA ALTERNATIVA

JARDIM, C.E. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, celsoeduardojardim@bol.com.br); MACIEL, C.D.G. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, maciel@fca.unesp.br); CONSTANTIN, J. (UEM-Maringá-PR, constantin@teracom.com.br); BERNARDO, R.S. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, bernardoesapp@bol.com.br)

Com objetivo de avaliar a absorção de herbicidas em *Brachiaria decumbens* (BRADC) e *Digitaria horizontalis* (DIGHO), dois experimentos foram conduzidos na ESAPP-Paraguaçu Paulista/SP. Os delineamentos experimentais foram inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2, com três possibilidades de absorção (radicular, foliar e radicular+foliar) e testemunha, em solos de textura arenosa e argilosa, constituindo 8 tratamentos e 5 repetições, para atrazine (3000 g i.a. ha⁻¹) + assist (0,5% v/v); oxyfluorfen (720 g i.a. ha⁻¹) + assist (0,5% v/v) e isoxaflutole (60 g i.a. ha⁻¹). A presença ou ausência de proteção das plantas ou solo, foi estudada utilizando-se canudos plásticos ou papel-alumínio para isolar e/ou expor parcialmente o alvo das pulverizações. Para BRADC, a absorção foliar de atrazine e oxyfluorfen apresentou controles significativamente superiores à radicular, sendo em média 14,11 e 30,68 vezes, para os solos arenoso e argiloso. A absorção foliar de oxyfluorfen aos 9 DAA foi predominantemente superior para o controle de BRADC (2 93,8%), caracterizando a principal via para a espécie. Para o isoxaflutole, a absorção radicular de BRADC promoveu controle superior a foliar de 1,35 e 1,14 vezes, respectivamente, para os solos arenoso e argiloso. A DIGHO não foi eficientemente controlada pela atrazine por nenhuma das vias de absorção estudadas, sendo que para o isoxaflutole a via radicular foi 1,92 e 5,60 vezes superior a foliar aos 14 DAA, para os solos arenoso e argiloso. Os resultados confirmam o predomínio da absorção radicular e foliar para o isoxaflutole e oxyfluorfen, respectivamente, reforçando a necessidade de precipitação após aplicação para deslocar a atrazine até próximo do sistema radicular, e que haja predomínio dessa referida via de absorção.